

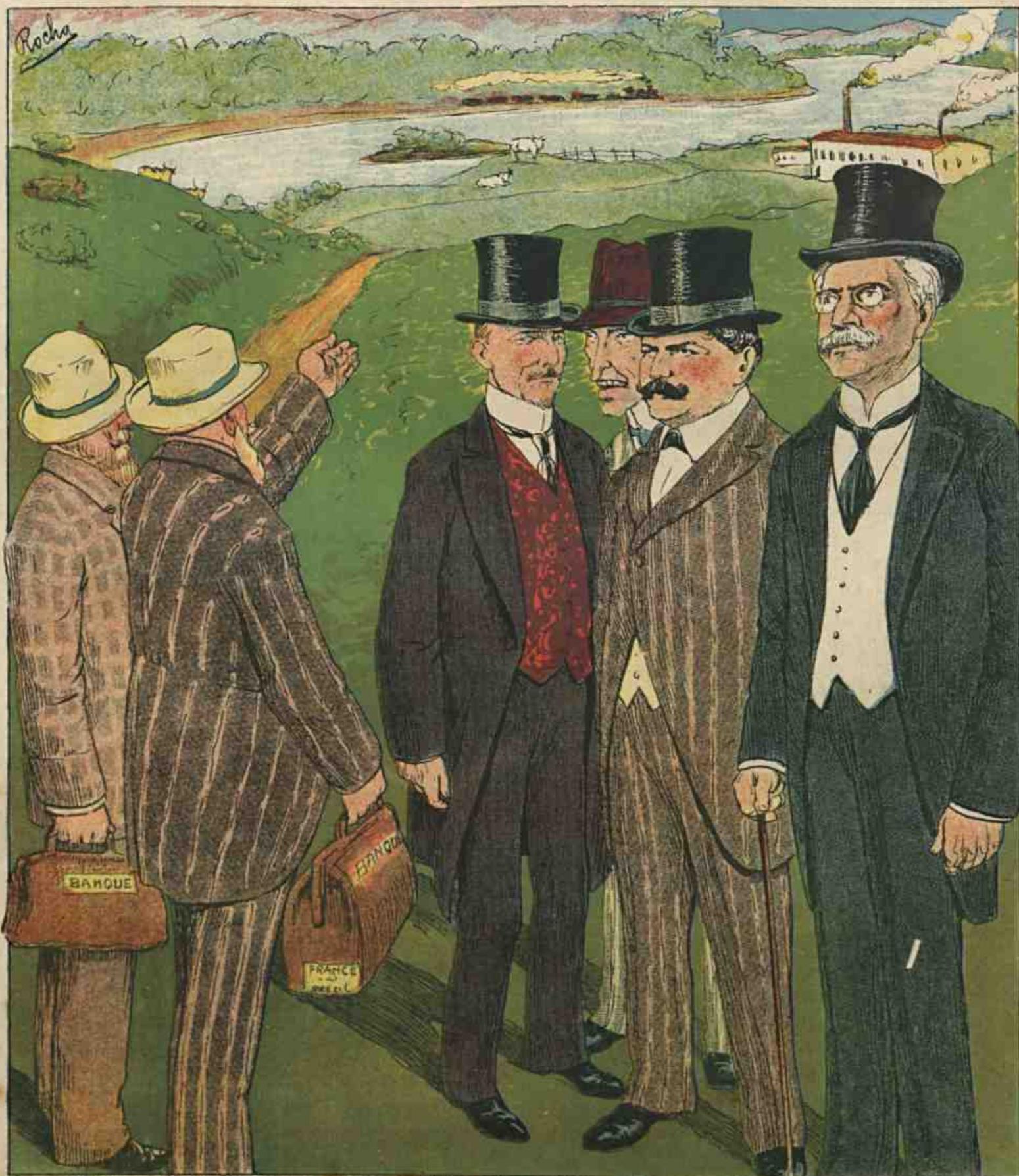
O MALHO

Escritório e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164

RUA DO ROSÁRIO, 173

Num. avulso 300 rs.

AS VISITAS DOS BANQUEIROS FRANCEZES



Rivadavia, Lauro, Barbosa Gonçalves: — Então? Quaes são as suas impressões?

Os banqueiros francezes: — Chegamos, como o outro da canção, ainda não ha meia hora. Mas com o que sabiamos e com o que já vimos, facil nos foi ter opinião assentada. Um paiz que tem os recursos que este possui garante perfeitamente o dinheiro que o estrangeiro lhe empresta e não precisará de empréstimos, no futuro, se souber explorar as riquezas que Deus lhe deu. Rumo... à terra fértil e abençoada, meus senhores! Tratai de fazel-a produzir, executai a rigor o plano de economias, e tudo haveis de vencer.

Zé Povo: — Muito bem. São palavras dignas de nota. E venham as notas do banco, que estou precisadinho da Silva!